

ZODÍACO

— Onde me levou tu, sou'o ingênuo de glória!?

— Ao Zodíaco! Ao Zodíaco!

Da Costa e Silva

Boletim Órgão Oficial do Centro Cultural Lima Rebelo.

ANO I

TERESINA (Piauí,) Quarta-Feira, 27 de Outubro de 1943

No. 4

Ignoradas influências na poesia brasileira

O poeta Da Costa e Silva

ZODÍACO tem a honra de abrir espaço nesta sua edição, para o interessante trabalho de Josué Montelo, vitorioso escritor patricio, sobre o grande poeta Da Costa e Silva, glória da poesia nacional, divulgado na imprensa literária do país.

E' uma homenagem prestada ao excelso vate piauíense, cujo nome passou às Antologias, e vive recordado e carinhosamente amado de todos quantos se dão á paixão das letras e sabem distinguir os verdadeiros valores intellectuais.

O renome do poeta piauíense Da Costa e Silva consolidou-se em todo o Brasil, num milagre de glória repentina, através de um soneto que figura em quasi todas as nossas antologias modernas e que se acha reproduzido em uma infinidade de revistas, jornais, albums e anuários, além de andar de cór na lembrança de multidões. Trata-se daquele

"Saudade! olhar de minha mãe rezando
E o pranto lento deslizando em fio...
Saudade! Amor da minha terra... O rio
Cantigas de águas claras soluçando.

Noites de junho... O caboré com frio,
Ao luar, sob o arvoredó, piando, piando...
E, ao vento, as folhas lívidas cantando
A saudade imortal de um sol de estio.

Saudade! Asa de dor do Pensamento!
Gemidos vãos de canaviais ao vento...
As mortaldas da névoa sobre a serra...

Saudade! O Parnaíba, velho monge
As barbas brancas alongando... E, ao longe,
O mugido dos bois de minha terra..."

Já foi apontada a semelhança desse soneto de Da Costa e Silva com outro de Maranhão Sobrinho, que figura na coletânea intitulada "Papéis Velhos" vindo a lume pelas alturas de 1909:

"Saudade! O sol a se esconder. O gado
descendo a serra, longe, entre mugidos
tristes e a voz do cõrrego anilado,
enchendo a branca tarde de gemidos!

Saudade! Eu pequenino. O olhar sagrado
de minha irma contando aos meus ouvidos
a história de algum Rei Mouro encantado
à voz das rolas dos sertões perdidos..."

Responsabilidade das Doenças e Defeitos Escolares

Prof. Dr. Olavo Correia Lima

Consideravam-se, outrora, as doenças e defeitos escolares como transtorno próprios da idade, como as doenças de dentição, na fase da lactância. Este conceito é errado e de péssimas consequências para higiene escol. Tais transtornos não têm relação alguma com a idade e nem são tão leves que se possam desprezar. Tanto isso não é função da idade, que as infecções comuns da época escolar—sarampo, coqueluche, difteria, etc—enfermam até aos recém-nascidos e muito mais gravemente que os próprios escolares. Por outro lado, são justamente aquelas doenças que mais pesam na morbidade e mortalidade escolar.

A que se deve, então a maior frequência das chamadas doenças e defeitos escolares? Ao ambiente escolar, á escola mesma.

É uma situação sanitária

complexa. A aglomeração de criança saumenta a frequência e a superficie de contágio e de traustismos morais. O maior esforço físico e intellectual é mal compensado pela alimentação deficiente, numa época de forte crescimento e diferenciação sexual. A demora em carteiras antiquadas entorta a coluna vertebral. A má iluminação das salas de aula causa perturbações visuais. A escola, portanto, cria circunstâncias novas, favoráveis a certas infecções ou defeitos físicos e morais.

Naturalmente não se pode evitar totalmente estes transtornos. Ha, contudo um *similite inevitavel*, somente acessível a uma boa organização higiênico-escolar, inclusive de educação da saúde. A primeira se encarrega da salubridade do meio, de medidas preventivas e curativas; a segunda, ensina pelo exemplo as normas indispensáveis á conservação da saúde.

O velho alpendre, á mansa claridade
do luar, como um sonho, despontando
entre as saudosas árvores! Saudade...

A mãe-da-lua as queixas desfiando
e minha mãe, branquinha de piedade,
diante do altar do Bom Jesús rezando..."

Do cotejo dos dois sonetos ressalta, muito nítida, a conclusão de que um deles influe ciou o outro, tão semelhantes são essência e forma de ambas as poesias. Distinguir entre eles qual foi o influenciado, não é tarefa muito fácil, porquanto ambos os poetas, dentro da escola a que se filiaram, são nomes que envolvem tradições de inspiração e técnica literária, com glórias consolidadas em livros imprecíveis na história do simbolismo brasileiro.

Da Costa e Silva publicou em livro, antes de Maranhão Sobrinho, o seu soneto. Os "Papéis Velhos", surgiram logo depois, editado em S. Luiz. Tomando-se como ponto de cotejo a data da publicação em livros, conclue se que foi Da Costa e Silva o pioneiro.

Essa questão de datas, apesar de ser matemática, não resolve completamente o problema. Há, ainda, outro argumento capaz de suscitar, em questão aparentemente tão meridiana, a zoadá de uma controvérsia. Se se que a obra de Maranhão Sobrinho, composta de três livros, foi reunida por iniciativa de amigos que se prestaram a recolhê-la nas velhas coleções de jornais. Entre esses amigos estava o sr. João Crisóstomo de Sousa, então ginasiano, e que

(Cont. na 8ª página)

FUNDADO

—A—
1º DE DEZEMBRO

—DE—
—1942—

Ginásio

Director:

Prof. Felismino Freitas Weser

Demóstenes Avelino

Situado no ponto mais elevado de Teresina. Salões amplos e arejados. Pátios de recreio e campos para sessões de Educação Física no próprio local do estabelecimento.

CURSOS:

Ginásial Diurno

Regime de inspeção Federal. Corpo docente integrado de professores idôneos e registrados no Departamento Nacional de Educação. Assistência permanente do Diretor. Preços acessíveis a todos aqueles que desejarem obter os conhecimentos ministrados neste ciclo do curso secundário.

Admissão ao Ginásial Diurno

Contrôle da Diretoria. Corpo docente constituído de professores de absoluta idoneidade moral e docente. Aulas diárias das 8 às 11 e de 14 às 17 horas.

Primário

Direção e contrôle do conhecido educador piauiense, Prof. Miguel Lidiano de Albuquerque. Ensino intensivo. Este curso terá organização especial no próximo período letivo de 1944, a-fim-de preencher as exigências e finalidades visadas pela Diretoria do Ginásio, e as que são impostas pelo Departamento do Ensino do Estado.

Ginásial Noturno

Este curso é destinado aos militares, empregados do comércio, funcionários públicos, operários e todos os que, pela impossibilidade de frequentarem estabelecimentos congêneres, de curso diurno, desejarem alcançar o certificado do 1º ciclo secundário, que os habilitará ao prosseguimento dos estudos para qualquer carreira.

Admissão ao Ginásial Noturno

Este curso que é destinado a todos os que têm ocupação durante o dia, funciona diariamente de 19 às 21 horas, sob a regência de professores idôneos, e imediato contrôle da Diretoria.

Relação dos alunos matriculados até 15 de Outubro de 1943

CURSO GINASIAL DIURNO

1a. Série	74	alunos
2a. Série	24	alunos
3a. Série	22	alunos

CURSO GINASIAL NOTURNO

1a. Série	79	alunos
-----------	----	--------

CURSO DE ADMISSÃO DIURNO

Matriculados	120	alunos
--------------	-----	--------

CURSO DE ADMISSÃO NOTURNO

Matriculados	110	alunos
--------------	-----	--------

CURSO PRIMÁRIO

1º. ano	20	alunos
2º. ano	19	alunos
3º. ano	20	alunos
4º. ano	20	alunos

TOTAL 508 alunos

Em obediência ao disposto pelo art. 87, da Lei Orgânica do Ensino Secundário, que veda «a cobrança de qualquer taxa aos alunos por matrícula, exame ou expedição de certificado e guias de transferências», nenhuma outra contribuição é exigida além das mensalidades.

Matrículas abertas durante todo o ano para os Cursos Primário e de Admissão ao Ginásial Diurno e Noturno.

Mais informações na Secretaria do Estabelecimento, diariamente, de 8 às 11, 14 às 17 e 19 às 21 horas.

Rua Machado de Assis, 1733

(Esquina da Praça Demóstenes Avelino)

TERESINA

PIAUI

A SECA

O CÂNTICO DA LIBERDADE

María Neuza Pessôa
(Da 1a. Série Diurna)

Francisca Rodrigues da Silva
(Da 2a. Série Diurna)

Levas de retirantes cruzavam as estradas provindas dos vales férteis do Maranhão, em retôrno às suas terras de origem, no Nordeste... à clemência dos Céus, algumas gôtas d'agua para minorar uma já tão longa agonia.

Era já Dezembro e não chovêra ainda...

Entardecia...

O sol derramava sobre a *caatinga* raquítica e enfezada a sua luz amortecida do ocaso. A vegetação como que parecia respirar uma atmosfera de esperança, diante da agonia do astro-rei, que até bem pouco lhes causticava impiedosamente, destruindo as últimas reservas de seiva. A *caatinga* se apresentava com um aspecto desolador.

As árvores estendiam os galhos sêcos para o Além, como uma súplica humanizada implorando mais um dia...

Em meio a todo esse ambiente de desolação, onde as plantas sucumbiam sepultadas em ondas sucessivas de pó, via-se com surpresa, que umas ainda se conservavam vêrdes, afrontando a fúria destruidora da estigem. Eram os cactos, na sua roupagem vê-de escuro, que permaneciam erectos, indiferentes à tragédia dos outros vegetais...

Emquanto os seus irmãos da *caatinga* se contorciam diuturnamente na procura incôntida de um pouco de vida, êles continuavam com a mesma vitalidade, assistiam com o mesmo alheamento, ao fim de

Há um ano e poucos meses passados a nossa marinha mercante começou a sofrer insultos nas águas serenas dos nossos mares. Navios cargueiros que navegavam o oceano foram os primeiros a receber golpes traiçoeiros dos asseclas de Hitler que riam e festejavam a desgraça do espetáculo, vendo os nossos irmãos, mães, mulheres, filhos, pais, submergirem-se nas águas. A princípio o número de navios atacados era pouco, mas foi crescendo até que o nosso preclaro Presidente Getúlio Vargas foi obrigado a tomar uma decisão certa e definitiva, que era a entrada do Brasil no conflito atual. Além destes atentados o nosso patrimônio sofreu traições internas dos imundos 5.ª colonistas que ordinariamente enviavam mensagens para a Alemanha. Hoje todo brasileiro está satisfeito da resolução que tomaram as nossas autoridades porque todos nós sabemos que o Brasil não entrou na guerra por espírito de conquistas ou de ambição, mas para defender uma causa justa, digna e humana em prol dos verdadeiros princípios de liberdade que devem nortear o mundo.

O Brasil, este vasto torrão cheio de maravilhas e riquezas naturais, não pode e não poderá ser jamais invadido por povos selvagens como planejavam os tiranos nazistas; tínhamos que nos mobilizar e nos armamos como já fizemos. Está claro que temos de lutar e vencer, cedo ou mais tarde. E se o Brasil entrou na guerra é porque não podia ficar de braços cruzados diante de tão brusca insulta. E por esta razão, está claro que tanto nós como todos aqueles que lutam pela liberdade humana venceremos, com verdade, a guerra. O Brasil jamais perdeu uma guerra. O exemplo podemos tirar das trágicas batalhas na guerra do Paraguai, em que bravos brasileiros demonstraram seu heroísmo em ponto elevado. Também há de aparecer neste conflito um Caxias, um Almirante Barroso, que pela coragem levarão o Brasil ao cume da vitória final. Então, *Vitória* será o nome que em breve pronunciarêmos ao ouvirmos o toque da corneta anunciando o desfecho final da Alemanha. E, ao som vibrante e harmonioso do Hino Nacional, "o auri-verde pendão de minha terra" desfraldará às brisas agitadas do Brasil o Cântico da Liberdade.

Ranulfo Torres Raposo

Representações, Comissões, Designações e Conta Própria

Au Pres. Getúlio Vargas, 260

Telegramas — "TORRES"

Telefone: 225

Códigos:

Ribeiro, Mascote e Particulares

CAIXA POSTAL N. 1

PARNAÍBA

PIAUI

BRASIL

727475

TERESINA — PIAUI

Praça R. Branco, 24

Caixa Postal N. 29

Tel. 2-8-1

Fortaleza-Ceará

Rua Major Facundo, 54

Caixa Postal: 302

Telefone: 20-20

Sapataria Sousa

—DE—

Luiz Tomaz de Sousa

Dispõe de completo e variado sortimento de Calçados para homens, mulheres e crianças.

Não faça as suas compras de calçados sem visitar a SAPATARIA SOUSA, mesmo sem compromisso.

Preços sem competência

Rua Simplicio Mendes, 73-N

TERESINA

PIAUI

Dr. João Elias Tajra

Doenças da nutrição - Metabolismo Basal
Infra vermelhos

Clinica Médica

Consultas diárias - 14 às 18 horas

Cons. - Paisandú, 1.039 - Fone, 672

Resid. - Paisandú, 1012 - Fone, 297

Teresina - Piauí

Dr. Luiz Batista

Operações

Vias urinárias

CONSULTORIO

Rua Eliseu Martins, 1.219

Ceresina - Piauí

Dr. Afonso de Paiva Elvas

- NEURASTENIA SEXUAL -
Doenças do aparelho Uro Genital

Clinica Médica

Diariamente das 15 às 18 horas

Consultório: Rua Álvaro Mendes, 232 - 2.º andar
Fone, 481

Residência: Rua Gabriel Ferreira, 485 Fone, 412

TERESINA - PIAUÍ

Dr. Benedito José Adad

Partos - Doenças de Senhoras

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 2 às 6 da tarde

CONSULTÓRIO:

Edifício "São João" - Tel. 672

RESIDÊNCIA:

Rua Arcelino de Abreu, 1.346 - Tel. 343

Ceresina - Piauí

Dr. Domingos Matos Pereira

Ex-assistente do Prof. Bráulio Xavier - Baía.

Diplomado pelo Curso Oficial de Pediatria do
Prof. Flávio Lombardi - Rio de Janeiro.

Especialista em
doenças de
crianças

Consultas
das 15 às 18
horas

Residência - Rua Barroso, 45-S

Consultório - Rua Eliseu Martins, 1.198 - Fone, 671

- Atende Chamados -

TERESINA - PIAUÍ

Dr. Salomão A. Chaib

Da Faculdade Nacional de Medicina da Uni-
versidade do Brasil.

Da Assistência Municipal do Rio de Janeiro

MÉDICO OPERADOR

Doenças de Senhoras - Vias urinárias

Clinica Geral

Consultório: Rua Simplicio Mendes, 137 A (Ed. Tufi)

Residência: Rua Paisandú, 1.047 - Fone, 287

Atende chamados à noite e a domicilio

Ceresina - Piauí

PERFIL DE UMA COLEGA

12 DE OUTUBRO

Maria Adélia de Carvalho

Joaquim Danilo Sêrulo

(Do Curso de Admissão)

Foi no começo deste ano, ao abrir das aulas, neste ambiente saturado de alegria do Ginásio "Dr. Demóstenes Avelino", que apareceu esta preciosa garota, irradiando por todos os lados o ar de sua simpatia.

Sua tez é de um moreno claro, estatura mediana, cabelos negros e ligeiramente ondulados, olhos escuros e mortos que deixam transparecer toda a grandeza de seu coração.

Ela é possuidora de um caráter franco, é incapaz de dizer aquilo que não sente, preferindo assim não revelar a sua opinião, quando a mesma é contrária a outrem. Nunca está triste; nunca se mostra de mau humor — a felicidade vive sempre ao seu lado, fazendo-a rir. Para querer-lhe bem não é necessário entrar em contacto com ela ou procurar-lhe conhecer o gênio — basta seu ar extremamente simpático que a todos inspira bondade.

A bondade é uma força rara e suprema que não existe em todos os corações, mas a minha colega possui uma forte dose desta força que a faz tão estimada entre nós, e por isso eu a considero, não uma colega bondosa, mas a própria bondade personificada.

Pela sua inteligência, amor aos estudos e cultivo do dever é sempre distinguida, não só pelos professores como pelas próprias colegas. A sua vida é traçada dentro de um método impecável de

assiduidade e conduta disciplinar, porque ela tem sobretudo um senso elevado do que seja a necessidade das boas normas de proceder. É modesta e nada ambiciona nem possui isso que se chama vaidade feminina. Vive para si e também para os outros; jamais economizou esforços para auxiliar uma colega que lhe solicitasse qualquer informação, ainda mesmo com prejuízo de sua pessoa e de seus trabalhos.

Ela é o exemplo da creatura que sabe controlar-se. Apesar de ser uma garota ainda nova, tem ela na verdade uma forte dose de senti-

mentalismo adquirido no desejo de conhecer melhor o mistério da vida e não nos romances de "Dely" e "Ardel" que transtornam as cabeças das garotas modernas, num reservatório de fumaças.

Afinal, minha colega é meiga, inteligente e estudiosa, possui os predicados que lhe garantem um futuro certamente ditoso.

Portanto, à minha colega, a quem eu tenho a mais fiel das amizades conquistadas, auguro lhe muitas felicidades na sua vida, vencendo todos os obstáculos, saindo sempre vitoriosa.

12 de Outubro é uma data que deve vibrar no coração de todos os americanos.

É a data em que o gerovês, saindo das formosas plagas do Mediterrâneo, impulsionado pelas altivas e verdes ondas do Atlântico, descobriu, depois de três meses de angustiosa viagem, como se fosse uma odisséia cantada pelo autor lendário da Iliada, esta América que hoje é um mundo de liberdade.

Desde as regiões frias do Alaska, à deserta Patagônia do Prata, desde os Andes alterosos à orla do Atlântico, encontra-se esta região, mostrando ao mundo, a perfeição da sua arte, o talento de seus filhos, e, hoje, na velha Eurásia, o brilho vitorioso da sua espada.

Foi aí que apareceu Washington e Bolívar outorgando a liberdade; Tiradentes sonhando com a independência de sua pátria; Rui Barbosa brilhando na capital holandesa; e, Castro Alves cantando o "auriverde pendão da minha terra".

Vem, Colombo, sai das imensidões azules dos céus, vem ver a terra americana, que bem se pode repetir aqui as palavras de Queiroz: "terra acolhedora, terra de fartura e de paz, terra bendita entre as terras".

Jovens; orgulhai vos em vestir a farda do Exército Nacional, como herdeiros fiéis do nosso glorioso passado de lutas.

Movelaria Carioca

-- DE --

PLOSK & SELONI

Especialista em móveis de vime

Conjuntos dos mais lindos e modernos estilos importados do Sul.

Oleo de peroba para conservação de móveis

Preços ao alcance de todos

Rua Alvaro Mendes, 1.088

Teresina

Piauí

Alfaiataria Reis

— Civil e Militar —

Serviço esmerado! Pontualidade!
Preços Módicos!

Corte irrepreensível capaz de satisfazer o mais exigente freguez.

Rua Simplicio Mendes, 60-S

TERESINA

PIAUI

Anlonino Neto de Souza Martins

— Cirurgião Dentista —

CONSULTÓRIO

Rua Eliseu Martins, 1.198
(Instituto Manoel Rodrigues)

FONE - 671

Teresina

Piauí

Trecho de um discurso

O G R I T O — R E D E N T O R

Enéias de Jesus Néri
(Da 2a. Série Diurna)

O dia 7 de Setembro lembra um impeto de liberdade lançado pelo próprio soberano português. E é-se grido alcançou os maiores troféus para a Nação Livre Brasileira. Antes, porém, que D. Pedro I o lançasse, já o solo pátrio se achava enlutado com o sacrifício dos seus filhos queridos, cuja vocação de liberdade, fôra denunciado por réis traidores, e uns levados ao patíbulo da forca, outros à desventurada sorte do degredo perpétuo na tórrida e distante África. Porém a alma clamorosa e eloquente de «Independência» é concedida pelo alferes da Cavalaria, José Joaquim da Silva Xavier que era, por alcunha apropriada à sua profissão, o Tiradentes, homem religioso de espírito e culto, além de magna coragem e nobilíssimo caráter. Mas não foi só Tiradentes que desejou arremessar por todo o solo pátrio a semente da redenção, começando por uma revolução tendo como protexto o lançamento da derrama, e terminando com uma palavra tão sublime e tão grata ao peito brasileiro: Liberdade. Destinou para tí, Brasil, a perda de teus outros filhos ilustres, poetas, doutores, jurisconsultos, tais eram eles: Tomaz A. Gonzaga, o célebre autor de *Marília de Dirceu*, Cláudio M.

da Costa, Inácio José de Alvarenga, além de muitos outros, como diversos padres, e até militares de altas patentes; todos, porém, sob a chefia de José J. da Silva Xavier, representando o coração e o cérebro do organismo da Independência Brasileira, e aqueles com a idéia revolucionária que agitava o mundo numa ânsia de libertação.

Mas o mundo já conhecia os nomes de dois grandes vultos que na história ficaram gravados no livro do tempo com os títulos de libertadores: o primeiro, foi Jorge Washington, o rico lavrador de Virgínia, que conseguiu reunir um exército de 20.000 homens e no comando dessa grande força norte-americana, a 4 de Julho de 1776 formulou a declaração dos direitos e a Independência da Norte América; o segundo, foi Simon Bolívar que na História Universal ficou com o título de *O Libertador*, o qual realizou uma das maiores e grandiosas empresas que coube a um herói insensível à fadiga do corpo e à ingratidão dos homens: cumprindo o juramento que fizera em Roma, no lugar denominado Monte Sacro, libertou a sua pátria, a Venezuela, com a idade apenas de 22 anos.

E foi assim Brasil, que teus filhos olhando para es es

O Hino da Vitória

Paulo de Tarso Freitas
(Da 2a. Série Diurna)

Revendo o arquivo de nossa memória, descortina-se então, o panorama áureo do nosso passado político, simbolizado no acontecimento magno de 7 de Setembro.

E lá, que cada brasileiro encontrará motivos sobejante de orgulho, porque é o Brasil colônia, com o ideal sacrosanto dos meus filhos e a intrepidez meritoriosa dos seus soldados, gritando bem alto: "Independência ou Morte!"

Foi lá ainda que o sol da liberdade, com todo o calor dos seus raios, iluminou perenemente todos os corações brasileiros.

Atravessamos agora um dos momentos mais difíceis da nossa história, em que um povo se bate contra os povos, lutando como déspota, crucificando assim a liberdade que constitui o sonho máximo do homem. E nós, incumbidos de uma missão que é desempenhada com a obrigação de todos, deveremos marchar para a luta, embora que seja ela o nosso holocausto e o nosso sacrifício.

Assim, mais tarde poderemos cantar, com todos os povos que se levantam, o hino bendito da democracia vitoriosa.

grandes homens e seus feitos, alcançaram a idéia mas não a proclamaram logo, tal eram os seus maiores desejos; apenas encontraram as suas sentenças pois foram traidos por covardes delatores. Contudo, quem deixará de atrever nos peitos desses homens essas abrasadoras chamas de revolução quando seus ideais são tão enérgicos? E na memorável data de 21 de Abril de 1792, achava-se no patíbulo da forca José J. da Silva Xavier, o Tiradentes. Porém essa

lição muito teve de proveitosa para perpetuar na memória do povo a esperança do benefício de liberdade. Tal era o caráter de Tiradentes que já estava discutida a divisa da Inconfidência Mineira: "Liberdade ou morte!"

Veze sem conta a alma brasileira tem vibrado na comemoração de nossa data magna, mas os acontecimentos que, como este, tocam o coração da pátria, são sempre novos.

Papelaria Piauíense

— DE —

FREIRE & CIA

Papelaria: Completo sortimento para Colegiais, Escritórios e Desenhos.

Seção Gráfica: Confeção esmerada de livros, blocos, cartões, cartas convite, etc.

Asseio - Proplidão - Preços Mólcos

Rua Alvaro Mendes, 1.031-1.033

TERESINA

PIAUI

Sapataria

Carvalho

-DE-

CARVALHO

Completo e variado sortimento de Calçados, Cintos e Bolsas para homens, senhoras e crianças, fabricados pelos últimos modelos do Sul.

Preços sem competência

Rua Alvaro Mendes, 1.021

PINTO

Teresina

Piauí

Capítulo de um livro

A POESIA E O RIO

Nesta integração absoluta da terra e do rio, entretanto, o Parnaíba é o traço predominante. Em todo o Piauí, geograficamente como socialmente, é ele o modelador da vida do Estado. Em torno dele formam-se as várzeas, os brejos e as vasantes, onde brotam fecundos os produtos da terra; em torno dele estendem-se os campos e as caatingas, onde o gado encontra *habitat* propício e persiste em viver, entregue à natureza, com tôdas as deficiências de uma organização pastoril rudimentar; em torno dele forma-se e se delinea a estrutura econômica do Estado, que encontra em seu curso o escoadouro natural dos seus produtos, como dádiva generosa da Providência; em torno dele, enfim, o homem crê a sua poesia e as suas lendas, na inspiração espontânea e inconsciente de quem vê, no próprio criador, a imagem e a síntese de sua existência geográfica, humana e sentimental.

Do anônimo trovador popular que glorifica seu amor, à imagem do rio, proclamando ingenuamente,

*eu sou como o Parnaíba
que corre só para o mar;
viro e mezo, faço voltas,
mas meu destino é te amar,*

ao sertanejo que, simbolicamente, chama Parnaíba ao seu longo punhal, protetor e companheiro de toda hora, o rio é o ser supremamente poderoso e bom.

Também os poetas de elite não fogem à sedução inspiradora do rio. E vão, crentes adoradores, em cânticos e rimas, render sua homenagem à

grande artéria vital da terra amada,

como diria Clodoaldo Freitas.

Lucídio Freitas, filho do anterior, prefere dirigir-se ao Piauí, para lembrar-lhe que

*O Parnaíba, teu pregão de glória,
vai ovante e feliz, na onda ingente,
o teu nome lançar no mar da História!*

E pelo mesmo diapasão afinam todos os outros grandes e pequenos poetas piauíenses, desde um Brabinho, raquítico e enfiado, que João Cabral foi descobrir na antiga Colônia de São Pedro de Alcântara, a cantar em versos estrofiados, o

Parnaíba cheio de água rebojando

até um primoroso Da Costa e Silva, poeta dos mais finos, que exalta:

*O Parnaíba assim, carpindo as suas máguas,
rio da minha terra, unguindo de tristeza,
refletindo o meu ser, à flor móvel das águas.*

E por aí se segue a série de cantores. David Caldas, Higino Cunha, Nei da Silva, Abdias Neves, João Pinheiro, Celso Pinheiro, Martinz Vieira, Vicente Araujo, Bugija Brito... raro é o poeta piauíense que não se comoveu ante a imagem, ora impetuosa ora serena, do velho Parnaíba, quando

*Rasgando o coração das florestas sombrias,
desce o rio a cantar saudosas elegias.*

O próprio autor, na clássica crise rebelde dos vinte anos, fazia do rio um símbolo revolucionário, cantando-lhe as águas

*vermelhas como nosso sangue,
vermelhas como a esperança,
que deixou de ser verde...*

E evoca sentidamente a paisagem humana do rio, ao recordar, num mixto de revolta e comovida piedade,

*As águas lentas rolando
e as balsas descendo nas águas,
e os homens descendo nas balsas,
com o cérebro cheio de nada,
o estômago cheio de nada,
e o coração cheio de tudo.*

João Cabral, aliás, já registrou o fenômeno, quando escreveu inteligentemente: "O Parnaíba" é bem, incontestavelmente, o sistema arterial, que alimenta e anima aquela região a muitas privilegiada. Mas, ainda simbolicamente, pode ser chamado também a medula espinhal do sentimento, o conduto máximo do pensar dos habitantes, de natural, ora constantes, mansuetos, serenos como a caudal em noites enluaradas, ora escaldadiços, impetuosos, nos dias de enchentes, nos trechos das corredeiras rumorosas, de escumas brilhantes aos raios do sol intertropical".

E como confirmação deste conceito, o hino, mesmo, do Estado, expressão musical da alma do povo, não deixou e não podia deixar—de cantar as águas do Parnaíba, que

*espalham pelo sertão,
e levam pelas quebradas
pelas várzeas e chapadas
teu canto de exaltação.*

R. P. Castelo Branco

Mercearias Crúzio

Estabelecimentos de primeira ordem de João da Cruz Oliveira

Esta firma tem por lema atender com presteza e especial atenção a distinta freguezia que lhe honra com a preferência de suas compras.

PREÇOS POPULARES — ABSOLUTA SINCERIDADE — IMPORTAÇÃO DIRETA

Os seus estabelecimentos ficam localizados nos principais pontos da cidade.

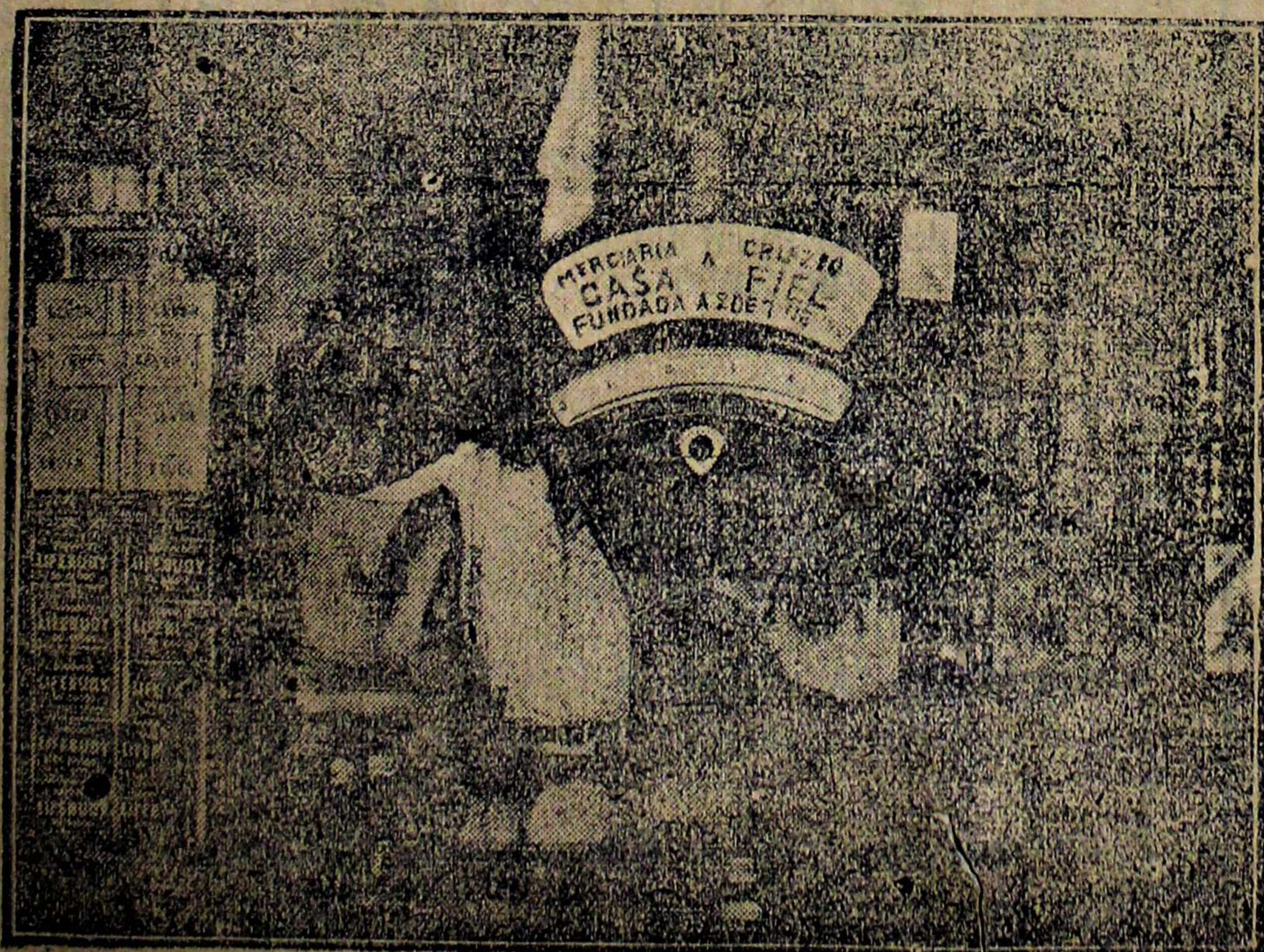
Praça Demóstenes Avelino, 230
—(No Mercado Medalo)—

Praça Marechal Deodoro, 442
(No Mercado Velho)

Rua Lisandro Nogueira, 1.411 — Fone. 357

Teresina

Piauí



(Concl. da 1ª. página)

agora consultado por nós sobre o primeiro dono da idéia que se desdobrou naqueles dois belos sonetos, nos asseverou que muito antes de Da Costa e Silva, Maranhão Sobrinho publicara o seu trabalho no velho jornal maranhense "A Facotilha", de cuja coleção, existente na Biblioteca Pública de São Luiz, foi buscá-lo para reunir a coletânea dos "Papéis Velhos".

Esse argumento, lançado na discussão de um caso que já parecia resolvido, ateia o lume de um novo debate. E enquanto ele não se resolve, com a fixação definitiva da data da publicação de um e de outro, vamos indicar aqui outra fonte de influências do soneto de Da Costa e Silva.

E no caso de ser evidenciado que Maranhão Sobrinho seguiu as pegadas do poeta piaufense, pode-se afirmar, com documento, que Da Costa e Silva também recolheu em obra alheia alguns dos ritmos e algumas das idéias da poesia que lhe deu celebridade.

E' em Antônio Nobre que vamos encontrar a fonte de inspiração do poeta piaufense, naqueles versos sobre a "Lua Cheia", que fazem parte do "Só":

"Ao longe, os rios de águas prateadas
Por entre os verdes canaviais, esguios,
São como estrada líquidas, e as estradas
Ao luar, parecem verdadeiros rios!

Os choupos nós, tremendo, arripiadinhos,
O chale pedem a quem vai passando..
E nos seus leitos nupciais os ninhos,
As lavandiscas noivam piado, piando!"

Confrontando-se esses versos com a segunda quadra e o primeiro terceto do soneto de Da Costa e Silva, evidencia-se que a poesia de Antônio Nobre influenciou poderosamente o poeta brasileiro, emprestando-lhe tema e ritmo que sensivelmente a enriqueceram.

Mas é bom lembrar que Da Costa e Silva não anda em má companhia. São infinitos os exemplos ilustres iguais ao seu. Humberto de Campos chegou a anunciar um livro onde revelaria quais são os verdadeiros donos dos nossos versos. Esse trabalho de literatura comparada, que nos revelaria outro aspecto da cultura de Humberto de Campos, não ficou concluído—e apenas se conhece um ou outro fragmento, que foi publicado em efêmera colaboração de jornal.

Da Costa e Silva tem a companhia de um Conçalves Dias, de um Castro Alves, de um Vicente de Carvalho e até mesmo de um Olavo Bilac. De um Bilac que tinha muitos escrúpulos e que, com o mais apaixonado culto da forma, passava dias e dias em namoro com a sua arte, no trabalho flaubertiano de captar a precisão verbal de um adjetivo e a melhor sonoridade de uma rima.

João Montelo

Atenção! Atenção!

LEITOR AMIGO, vender camisas e pijamas é muito fácil; confeccioná-las, porém, é bem difícil...

Nisto é que reside o segredo da afamada CAMISARIA "SÃO GERALDO", a única da cidade capaz de confeccionar camisas e pijamas ao contento do mais exigente freguez, pois dispõe das mais hábeis costureiras.

Não vacile!

Encomele suas camisas e pijamas na CAMISARIA "SÃO GERALDO"

RUA SIMPLÍCIO MENDES, 154
TERESINA — PIAUÍ

A BELA AURORA

V. S. deseja comprar Relógios, Anéis, Art. os para presentes e Joias em geral?

Procure "A Bela Aurora", que vende mais barato e facilita o pagamento.

—RUA BARROSO, 190-N—

Teresina — Piauí

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

Companhia Nacional para Fomentar a Economia

CAPITAL REALIZADO: Cr\$ 2.250.000,00

Rua José Bonifácio, 278-1º and, Cx. Postal, 1843
TELEFONES: 2 7979 e 2-8795 (Rêde interna)
Telegrama-PRUDÊNCIA - SAO PAULO

A PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO é uma empresa genuinamente nacional, com diretores e acionistas BRASILEIROS.

A economia é o alicerce do futuro! Construa o seu futuro, subscrevendo títulos da PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO.

INSPETORES REGIONAIS:

TERESINA: Paiva, Fortes & Companhia
Rua Simplicio Mendes, 174-N-Telefone, 5-1-2

VINTEM POUPADO... VINTEM GANHO!

A EQUITATIVA

—(149º Sorteio realizado em 15/10/43)—

O Estado do Piauí foi contemplado com 3 apólices no total de CR\$. 30.000,00

Ap. 407.451-MANOEL CORREIA DE SOUSA Cr\$10,000,00
Residente em Periperi

Ap. 41.238-Joaquim Leite Silva Cr\$.10.000,00
Residente em Pedro II

Ap. 298.524-JAQUIM NASCIMENTO BANDEIRA
Residente em Parnaíba Cr\$.10,000,00

Informações com o Escritório de Teresina - Piauí

RUA RUI BARBOSA, 131-N- FONE, 333- CAIXA POSTAL 102

ZODÍACO

— Onde se lêem lá, sobre ingenuidade glória? —
— Ao Zodíaco! Ao Zodíaco!
Da Costa e Silva

Boletim Órgão Oficial do Centro Cultural Lima Rebelo.

Mmm en



Professor Felismino Freitas Wiser, diretor da
Ginástica "Dr. Demóstenes Avelino"

Não há motivo p'ro isto!

FUNDADO

1º DE DEZEMBRO

DE
1942

Ginásio

Director:

Prof. Felismino Freitas Weser

Demóstenes Avelino

Situado no ponto mais elevado de Teresina. Salões amplos e arejados. Pátios de recreio e campos para sessões de Educação Física no próprio local do estabelecimento.

CURSOS:

Ginásial Diurno

Regime de inspeção Federal. Corpo docente integrado de professores idôneos e registrados no Departamento Nacional de Educação. Assistência permanente do Diretor. Preços acessíveis a todos aqueles que desejarem obter os conhecimentos ministrados neste ciclo do curso secundário.

Admissão ao Ginásial Diurno

Contrôle da Diretoria. Corpo docente constituído de professores de absoluta idoneidade moral e docente. Aulas diárias das 8 às 11 e de 14 às 17 horas.

Primário

Direção e controle do conhecido educador piauiense, Prof. Miguel Lidiano de Albuquerque. Ensino intensivo. Este curso terá organização especial no próximo período letivo de 1944, a fim de preencher as exigências e finalidades visadas pela Diretoria do Ginásio, e as que são impostas pelo Departamento do Ensino do Estado.

Ginásial Noturno

Este curso é destinado aos militares, empregados do comércio, funcionários públicos, operários, e todos os que, pela impossibilidade de frequentarem estabelecimentos congêneres, de curso diurno, desejarem alcançar o certificado do 1º ciclo secundário, que os habilitará ao prosseguimento dos estudos para qualquer carreira.

Admissão ao Ginásial Noturno

Este curso que é destinado a todos os que têm ocupação durante o dia, funciona diariamente de 19 às 21 horas, sob a regência de professores idôneos, e imediato controle da Diretoria.

Relação dos alunos matriculados até 15 de Outubro de 1943

CURSO GINASIAL DIURNO

1a. Série	74 alunos
2a. Série	24 alunos
3a. Série	22 alunos

CURSO GINASIAL NOTURNO

1a. Série	79 alunos
-----------	-----------

CURSO DE ADMISSÃO DIURNO

Matriculados	131 alunos
--------------	------------

CURSO DE ADMISSÃO NOTURNO

Matriculados	119 alunos
--------------	------------

CURSO PRIMÁRIO

1º. ano	20 alunos
2º. ano	19 alunos
3º. ano	20 alunos
4º. ano	20 alunos

TOTAL 528 alunos

Em obediência ao disposto pelo art. 87, da Lei Orgânica do Ensino Secundário, que veda «a cobrança de qualquer taxa aos alunos por matrícula, exame ou expedição de certificado e guias de transferências», nenhuma outra contribuição é exigida além das mensalidades.

Matriculas abertas durante todo o ano para os Cursos Primário e de Admissão ao Ginásial Diurno e Noturno.

Mais informações na secretaria do Estabelecimento, diariamente, de 8 às 11, 14 às 17 e 19 às 21 horas.

Rua Machado de Assis, 1733

(Esquina da Praça Demóstenes Avelino)

TERESINA

PIAUI